

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM SÍNDROME HIPERTENSIVA DA GRAVIDEZ E DIABETES

**Relatoria:** Bruna Montenegro Monteiro  
Natália Silva de Almeida  
Isabelle Maria Oliveira dos Santos

**Autores:** Nathana Rayza Rodrigues Pereira  
Dayanna Kazz Alves de Souza  
Letícia Souza Freire  
Rafaella Martins Mota

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Estudo de caso

**Resumo:**

Introdução: A síndrome hipertensiva específica da gravidez ou pré-eclâmpsia e o diabetes mellitus gestacional são doenças específicas do ciclo gravídico-puerperal, relacionadas com o aumento da morbimortalidade materna e perinatal, a identificação dos fatores de risco para essas patologias é um processo imprescindível para acelerar a atuação destinada a modificá-los e minimizar o possível impacto sobre a saúde materno-fetal, dessa forma é preciso que a equipe de enfermagem observe os sinais e conheça os fatores complicadores dessas patologias, proporcionando um tratamento adequado, sistematizado e humanizado a gestante. Objetivos: Descrever a sistematização da assistência de enfermagem a paciente com síndrome hipertensiva específica da gravidez e diabetes mellitus gestacional. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso, a partir da vivência de acadêmicas de enfermagem, durante a disciplina de saúde da mulher, onde foram coletadas informações da anamnese, exame físico e consulta diante de informações do prontuário da paciente, em um hospital localizado em Fortaleza, Ceará. Resultados: Após análise dos dados coletados, histórico de enfermagem, exame físico e evolução da gestante buscou-se estabelecer os diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados, sendo os diagnósticos encontrados: Risco de infecção relacionado aos procedimentos invasivos; Privação de sono relacionado à mudança de ambiente e ao desconforto físico caracterizado pela ansiedade; Risco de glicemia instável relacionado a diabetes mellitus gestacional; Eliminação urinária prejudicada relacionado a gravidez e pela DMG caracterizado por poliúria; Volume de líquidos excessivos relacionado a gravidez e em função da SHEG caracterizado por edema; Dor aguda relacionada a agentes lesivos (biológicos, físicos, psicológicos) Considerações finais: possível identificar as abordagens corretas a pacientes gestantes de alto risco, a importância do conhecimento sobre as patologias existentes nessa classe, a implementação correta da SAE e a necessidade de aplicá-la de maneira correta, proporcionando um tratamento adequado e humanizado a gestante, do pré-natal ao pós-parto.